

**Reunião ordinária****Ata n.º 18/2019****Data: 2019-07-22****Início: 14.30 horas****Local: Cidade de Tomar, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho****Termo: 15.48 horas****Presenças:**

<b>Presidente</b>	Anabela Gaspar de Freitas
<b>Vereadores</b>	José Manuel Mendes Delgado
	Hugo Renato Ferreira Cristóvão
	Célia Maria Nunes Azevedo Bonet
	Filipa Alexandra Ferreira Fernandes
	Luís Manuel Monteiro Ramos
	Hélder Duarte Henriques

**Secretária da reunião – Avelina Maria Lopes Leal****Da Ordem do Dia constavam os seguintes assuntos:****BALANCETE****PROPOSTAS:****PROPOSTAS DA PRESIDENTE:****N.º 01 – FESTA DOS TABULEIROS 2019 - FORNECIMENTO DE GASÓLEO A GERADORES**  
(25/PGEN/DME/2019 - 1/ORGFUN/PR/2018)**N.º 02 – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À QUINTA EDIÇÃO DA FEIRA**  
**MEDIEVAL DA ASSEICEIRA** (3934/ENTE/DAJA/2019)**PROPOSTA DOS VEREADORES DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA:****N.º 03 – CRIAÇÃO DE CENTRO DE INTERPRETAÇÃO TEMÁTICO DA FESTA DOS**  
**TABULEIROS** (6/PPRC/DAJA/2019 - 48/DIVER/DAAOA/2013)**INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE:****N.º 04 – COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADAS POR DELIBERAÇÃO**  
**DE 25 DE OUTUBRO DE 2017** (43/PPRC/PR/2019)**DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS:**



**N.º 05 – PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS EXTERIORES NA AVENIDA CORONEL GARCÊS TEIXEIRA E AVENIDA DR. AURÉLIO RIBEIRO (60/CPUB/DF/2019 - 23/CONPUB/DOM/2019) -----**

**N.º 06 –UTILIZAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA PRAÇA DA REPÚBLICA (167/PGEN/DOM/2019 - 3/PQEST/DOM/2013) -----**

**DIVISÃO DE ASSOCIATIVISMO, DESPORTO E JUVENTUDE:-----**

**N.º 07 – VERÃO AINDA MEXE 2019 – PREÇO DA INSCRIÇÃO NA ATIVIDADE TOMAR COR (1/PPRC/DADJ/2019)-----**

**DIVISÃO DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS: -----**

**N.º 08 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA ANUAL DE SÃO MIGUEL – Associação Recreativa e Cultural Os 4 Unidos (32/PUBO/DAJA/2019 - 1/PUBLI/DAJA/2019) -----**

**N.º 09 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA EM HONRA DE SÃO JOÃO BATISTA – Associação Cultural e Recreativa do Carqueijal (31/PUBO/DAJA/2019 - 1/PUBLI/DAJA/2019) -----**

**N.º 10 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA ANUAL DA JUNCEIRA – Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Freguesia da Junceira (29/PUBO/DAJA/2019 - 1/PUBLI/DAJA/2019) -----**

**N.º 11 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À CLÍNICA DENTÁRIA LUSOSMILE – Signosinopse, Lda (4552/ENTE/DAJA/2019 - 1/PUBLI/DAJA/2019)-----**

**DIVISÃO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO:-----**

**N.º 12 – CERTIFICAÇÃO DE DESTAQUE – Manuel Ribeiro dos Santos (79/ECER/DGT/2019 - 55/EDIF/DGT/2019)-----**

**DIVISÃO DE TURISMO E CULTURA:-----**

**N.º 13 – FESTIVAL DE ESTÁTUAS VIVAS DE TOMAR 2019 (62/PGEN/DTC/2019 - 5/ATIVEV/DTC/2019)-----**

**N.º 14 – FEIRA DE SANTA IRIA 2019 – ATA DE ANÁLISE DE RECLAMAÇÃO APRESENTADA EM FASE DE AUDIÊNCIA PRÉVIA DE LUGARES ATRIBUÍDOS (4621/ENTE/DAJA/2019 - 1/DIVER/GELS/2019)-----**

**Sendo catorze horas e trinta minutos, a Sra. Presidente declarou aberta a reunião e deu início ao “Período de Antes da Ordem do Dia”, tendo sido proferidas as seguintes intervenções:-----**



**O Sr. Vereador Hugo Cristóvão** referiu que lhe foram apresentadas algumas críticas sobre a roulotte que foi colocada junto ao parque de estacionamento de Santa Iria, que também circulam nas redes sociais, explicando que a mesma é ilegal e não foi autorizada, nem será, e é daquele tipo de coisas que, enquanto cidadão, o leva a refletir sobre a forma como algumas pessoas estão na comunidade e acham que as regras são boas quando se aplicam aos outros e não a si; há alguns meses, recebeu um cidadão a pedir ajuda para colocar uma roulotte de venda ambulante na cidade, apontando dois locais ideais, um na avenida do Instituto Politécnico de Tomar, onde não era possível, por questões de segurança, e outro no parque de Santa Iria, no centro histórico, tendo-lhe sido transmitido que não seria autorizado porque ia contra as regras, porque seria concorrência desleal com os demais espaços de restauração do centro histórico que têm um conjunto de outras taxas, impostos e responsabilidades, e também por questões estéticas e de urbanismo; há vários meses que é dito que a roulotte não seria autorizada, mas está em espaço privado, o que tem dificultado uma ação mais imediata e impedido a Câmara de tomar medidas mais musculadas, que estão a ser ponderadas; apercebendo-se da colocação de uma estrutura, deslocou-se ao local para lembrar o cidadão que a roulotte não era autorizada, o mesmo tendo sido comunicado ao proprietário do terreno; quando não há possibilidade de licenciar ou deferir qualquer pretensão que lhes é colocada, tentam encontrar outras soluções, como é o caso da roulotte que se encontra na avenida Maria de Lourdes Melo e Castro que, no início teve alguns problemas, mas, com diálogo, encontrou-se uma solução estando hoje devidamente licenciada; as críticas são justas, foi levantado um auto e estão a ser analisadas as questões jurídicas; o caminho a seguir não será meigo porque o responsável foi várias vezes alertado para o efeito. Referiu que, nos dias vinte e vinte e um, teve lugar em Tomar o Encontro Nacional do Jovem Nadador-Cadetes, que contou com a presença de cerca de quatrocentos atletas de todo o país; há duas semanas, tinha decorrido o Encontro Internacional de Judo, com a presença de mais de trezentos judocas; em breve, vai ter lugar uma etapa da Volta a Portugal em Bicicleta – Cadetes, que trará a Tomar muitos atletas, numa lógica de, também na área do desporto, massificar os eventos e, com isso, trazer a Tomar algum protagonismo imediato, mas, acima de tudo, eventos que deixam semente, porque os jovens acabam por levar para as suas terras a divulgação de Tomar e de tudo o que tem para oferecer, aumentando os resultados coletivos para o ecossistema turismo.

**O Sr. Vereador José Delgado** convidou à reflexão para muito do que já aqui disseram, e dos caminhos que é preciso traçar para otimizar as questões relacionadas com as alterações climáticas e, acima de tudo, com a eficiência energética; além do planeta em si, que tem que



ser olhado de outra forma, tem que se recuar nalgumas situações face às maldades que já foram cometidas, especialmente no último século, com muito mais evidência para os últimos cinquenta anos; felizmente, Tomar tem muito sol e vai tendo muitos visitantes; há um exponencial de visitantes resultado do turismo, e das características que a cidade tem em termos de património, cultura e zona natural, como os rios, a albufeira e a floresta, e têm que potenciar isso; pensa que já estará a ser alvo de estudo uma questão que reputa de muito importante para fazer face a situações de muito calor; o centro histórico não tem árvores, e face às suas características, antiguidade e tipo de revestimento nos pavimentos, e reflexão dos raios solares através das paredes, cria nestes dias de sol, algum desconforto em termos de temperaturas; era importante criar algumas zonas com nebulizadores, por exemplo na praça de Olivença/entroncamento da Ponte Velha, Corredoura e Levada/acesso à Várzea Pequena e Mouchão, na praça da República e noutros sítios que reúnam condições para o efeito; sabe que a Sra. Presidente tem um plano para o efeito e era positivo que fosse implementado o quanto antes, porque permitirá criar momentos de lazer interessantes, divertimento, e, também, proteção ao cidadão que circula em Tomar; é preciso criar um sistema que funcione e seja eficaz e, para isso, têm que se contactar os especialistas. Referiu que, quer seja o país mais pequeno, quer sejam as grandes potências, ninguém está preparado para as alterações climáticas e para os efeitos que trazem no dia-a-dia; as emissões são dramáticas e o planeta está a sofrer, todos estão a sofrer e têm que criar sistemas que minimizem estas ações para as novas gerações; têm na mão a grande missão e a grande responsabilidade de contribuir para que isso seja reduzido porque, de uma forma ou de outra, já todos contribuíram para que a atual situação se mantenha; retomando a questão do sol, Tomar tem edifícios fora da zona histórica, que reúnem características para aproveitar o sol e transformar a energia solar em energia elétrica, em energia boa; é um desafio para todos ir substituindo os carros a gasóleo e a gasolina por carros elétricos, e têm que criar condições para assegurar os carregamentos dos veículos da Câmara com essa energia; isto carece de estudos, de apoio de especialistas, mas é importante avançar por aí. Referiu que há outro campo que começa a ser explorado, e está na primeira linha da discussão, que tem a ver com o projeto e com a diferença em projetar daqui para a frente; as questões de conservação e restauro, e de reabilitação, têm características e condicionalismos próprios, que têm que preservar, mas há situações em que podem, e devem, começar a projetar para emissões de carbono zero, isto é criando e utilizando sistemas onde sejam minimizadas as emissões; criar soluções para que a energia que o edifício necessita seja produzida pelo edifício é o futuro e é um trabalho que começa quando se faz o estudo, entre os



donos da obra e os projetistas; têm uma exposição solar de excelência e com ela uma grande vantagem, como já disseram várias vezes; o sistema de baterias ainda está aquém do resto, mas o aproveitamento solar para as águas quentes, a produção de energia elétrica, a utilização da água recolhida das chuvas em depósitos para regar, entre outras, é o caminho e é trabalho que têm que fazer; sabem que algumas coisas estão a ser feitas a nível nacional, a nível das autarquias e a nível local, mas gostaria de conhecer qual é o caminho que, em concreto, está a ser feito relativamente a estas preocupações, que são comuns a todos. Manifestou total disponibilidade para colaborar nestas situações, porque era bom que Tomar aparecesse na primeira linha destas preocupações com soluções.-----

**A Sra. Presidente** referiu que, se há matéria que não os divide é precisamente a questão das alterações climáticas, bem como da economia circular, também abordada pelo Sr. Vereador, de uma forma mais transversal; as duas coisas estão completamente interligadas e um município que não se prepare para as alterações, nas formas de adaptação e de mitigação dos riscos, que não prepare o seu território/região, vai perder o andamento da carruagem. Informou que o município aguarda a notificação formal de aprovação da candidatura que apresentou ao Fundo Ambiental visando a colocação de nebulizadores e zonas de ensombramento no centro histórico, estando ainda em aberto a sua localização; para já, a Corredoura parece-lhes uma zona por excelência para colocação de zonas de ensombramento e foi identificada a necessidade de nebulizadores na praça da República, porque é muito árida, os materiais refletem muito a energia e as temperaturas são desconfortáveis; não tinham equacionado a praça de Olivença, mas estão disponíveis para analisar; há vários modelos de nebulizadores e estão a tentar que os técnicos municipais analisem as várias soluções; para a praça da República, tinham pensado numa solução que emite de baixo para cima, mas teriam que abrir roços; a decisão não está fechada porque é preciso saber o que é que implica cada solução em termos de intervenção no solo ou no espaço onde vai ser implementada. Referiu que há um conjunto de edifícios municipais que podem ser objeto de intervenção em matéria de painéis solares; no centro histórico, estão limitados pelo respetivo plano de salvaguarda, mas a autarquia é proprietária de alguns edifícios e era um desperdício estar a comprar energia à rede para abastecimento; os serviços estão a proceder à identificação dos edifícios municipais que reúnam condições para a instalação de painéis solares para autoconsumo e, caso não absorvam a totalidade da energia produzida, possam, em simultâneo, fazer injeção de energia para a rede. No que se refere ao aproveitamento da energia produzida para carregamento dos carros elétricos da Câmara, disse que está identificada a rotatividade a



adotar para substituição da frota municipal, que tem cerca de duas dezenas de veículos ligeiros, sendo certo que não vai ser possível optar totalmente por viaturas elétricas; pretendem substituir duas viaturas anualmente começando pelos mais antigos, ou por aqueles que estão a dar muitos problemas de mecânica; os carros que apenas circulem no concelho de Tomar podem ser elétricos, cuja autonomia não é muito grande, mas terão que optar por uma solução híbrida para carros para deslocações maiores-. Referiu que, recentemente, abriu uma linha de financiamento para substituição de viaturas de transporte de passageiros, mas não puderam concorrer porque não detêm autorização de transporte de passageiros e recorrem à contratação de serviços de motoristas; aguarda-se que possa abrir em breve um aviso de abertura de financiamento que contemple a substituição de frota por carros elétricos e a implementação de modos suaves de locomoção (bicicleta) e tencionam apresentar candidatura; não está em cima da mesa colocar trotinetes em Tomar, mas está a ser elaborado um regulamento para utilização de bicicletas e os serviços estão a contactar com outros municípios que já têm este sistema implementado para acolher propostas para a construção do documento. Referiu que tudo isto tem interligação com os postos de carregamento, mas, a este nível, as coisas não estão a funcionar muito bem; o protocolo que o município assinou com a Mobi E, há cerca de três anos, na segunda geração de postos de carregamento, que prevê a instalação de um posto na alameda Um de Março, ainda não está implementado porque a entidade promoveu um concurso internacional para aquisição dos equipamentos e é um procedimento demorado; a primeira geração foi implementada ao abrigo de um protocolo celebrado em dois mil e doze, mas os postos de carregamento que foram instalados não estão certificados e alguns dos municípios que aderiram estão a equacionar o seu encerramento por falta de licenciamento/certificação; o projeto de requalificação da Várzea Grande tem prevista a instalação de postos de carregamento e está a ser analisado qual é o modelo que mais interessa ao município; é preciso decidir se se abre concurso, se há alguma concessão que possa ser feita com um operador, com contrapartidas para o município. Disse que a ideia que o Sr. Vereador José Delgado apresentou de aproveitamento da energia dos edifícios para carregamento de viaturas não estava em cima da mesa, mas é uma ideia bastante interessante que merece ser equacionada. Disse que não há know-how no município em matéria de materiais de construção civil a utilizar para emissão zero de carbono; está constituída a Comissão Local de Acompanhamento das Alterações Climáticas e já foi reportado ao programa Horizonte dois mil e vinte que o município está disponível para integrar redes



nacionais ou internacionais de boas práticas nestas matérias, porque é óbvio que é por aí que se tem que caminhar. -----

**O Sr. Vereador José Delgado** perguntou qual é o caminho a nível do projeto dos edifícios e das soluções, porque a legislação ainda não encaminha muito nesse sentido e os certificados energéticos são uma treta e não resolvem nada disto. Perguntou o que é que o município pode fazer nesta fase num caminho que está agora a iniciar; alguns estudiosos já andavam a falar nisto, mas estavam um pouco a falar sozinhos, e hoje, com a difusão de mais informação, há uma maior consciência sobre esta questão; pegando no exemplo dos sismos, que já aqui abordaram várias vezes, os promotores/donos de obra localizadas em zonas sísmicas deviam, receber informação de boas práticas para considerarem nos projetos algum reforço sísmico que pudesse minimizar os efeitos negativos de uma ação desta natureza; Tomar também está abrangido e era uma questão de informar e alertar, sendo certo que cada caso é um caso e que as questões têm que ser abordadas em termos técnicos; na questão das emissões de carbono zero, ou a tender para zero, na questão do equilíbrio entre a energia que é necessária para o edifício sobreviver e a energia que é necessária para o edifício produzir, para que o equilíbrio aconteça e tenda para zero; não se perdia nada criar um sistema de informação para que, quando alguém vem perguntar sobre questões de licenciamento, se chame à atenção para estas regras que poderão minimizar os custos de energia e a emissões de carbono para a atmosfera, logo atendendo e minimizando algumas questões relacionadas com as alterações climáticas; era muito positivo haver um folheto que, de forma eficaz e objetiva, informasse a estes dois níveis, ou outros, como otimizar o consumo de água; há meia dúzia de instrumentos que não são difíceis de concretizar e que podem alertar e informar o cidadão, presencialmente ou através do site municipal; às vezes, as soluções são muito fáceis, mas o caminho tem que se fazer e, se o município fizer isto, fica na linha da frente, que é o que todos querem, e podem ajudar as pessoas a ter mais economia e, em simultâneo, contribuir para que as alterações climáticas deem um passo atrás. -----

**A Sra. Vereadora Célia Bonet** referiu que, a propósito de temperaturas elevadas que se registam em Tomar e das soluções para as reduzir, pretende abordar novamente um assunto de que já aqui falaram várias vezes; verificaram recentemente o abate de eucaliptos no Mercado e confiam que era inevitável, e que ninguém se daria ao luxo de abater árvores só porque sim, mas, ao longo dos últimos anos, nomeadamente nos últimos três, têm verificado o abate de muitas árvores na cidade (Mouchão, alameda Um de Março, avenida Marquês de Tomar), algumas das quais foram repostas, mas há que ter consciência que as árvores



demoram muito tempo a adquirir um porte razoável e a desempenhar em pleno as suas funções; uma árvore pequenina não substitui uma árvore de médio porte e, em termos de sombra e de redução de temperatura, as árvores têm uma função muito importante; Tomar atinge elevadas temperaturas no verão e há necessidade de manter árvores de grande porte para minimizar esse impacto; no orçamento para o corrente ano, constava uma rubrica que visava o estudo e a substituição de árvores – acrescentam a necessidade de plantar outras em locais adequados, utilizando preferencialmente para regas a água do rio, que existe em abundância – e gostariam de conhecer o ponto da situação, de saber se o referido estudo foi feito e se a substituição ou a plantação de algumas árvores já foi efetuada. -----

**O Sr. Vereador Hélder Henriques** informou que, antes de se proceder ao corte de algumas árvores, foi feito o estudo conveniente para o efeito; foram cortados dois choupos na praça Alves Redol e substituídos por magnólias, que são árvores com perfil indicado para a cidade, coisa que não acontecia (tiveram situações críticas e acidentes com as ramagens de choupos que caíram e causaram acidentes pessoais); em abril do ano passado, foram cortados dois eucaliptos no mercado, que ofereciam risco de tombar; na avaliação que, na altura, foi feita, concluiu-se que havia mais cinco que deviam ser cortados a curto prazo, essencialmente para reabilitar a margem esquerda do rio, a exemplo do que aconteceu na parte superior da Ponte Nova; começou-se pelos eucaliptos que estavam em risco, que tinham garantidamente cinquenta anos. Referiu que continua em aberto a execução do estudo que foi feito e que conduz a que sejam substituídas algumas das árvores que oferecem maior perigo, dando preferência a outras espécies com condições para o meio urbano, o que não aconteceu há cinquenta anos, quando foram plantadas, ao livre arbítrio de quem estava à frente dos serviços. -----

**A Sra. Presidente** acrescentou que o estudo referido pelo Sr. Vereador Hélder Henriques tem a ver com o estado fitossanitário das árvores e o que se pretende é que os serviços apresentem um estudo sobre as zonas da cidade que podem ser objeto de um projeto de arranjo paisagístico com plantas e árvores adequadas ao espaço urbano - as árvores da avenida Cândido Madureira, por exemplo, não são adequadas para o espaço, atingem trinta e dois metros de altura no estado adulto e estão a levantar o pavimento; todas as obras de requalificação que estão em curso, e as que irão ser realizadas, contemplam arranjos paisagísticos e a plantação de árvores. -----

**O Sr. Vereador Hélder Henriques** deu ainda o exemplo dos amieiros que estão no parque de estacionamento junto aos CTT, que estão cheios de fungos e a secar, precisamente porque





não têm o perfil indicado para o local; os que estão secos irão ser substituídos a curto prazo por Ginkgo Bilobas, uma espécie que tem o perfil ideal para o local, a exemplo do que já se verificou na parte superior da avenida, em frente ao edifício escavação. -----

**A Sra. Vereadora Célia Bonet** referiu que compreendem que seja preciso substituir as árvores, mas aquelas que têm cinquenta anos têm que ser tratadas com o valor que merecem por ter atingido essa idade; não percebe de árvores e confia nos serviços para fazer essa análise, mas, por vezes, fica um pouco surpreendida por se abaterem árvores que têm tantos anos, árvores que, em qualquer parte do mundo, são valorizadas, para substituir por outras que se adaptam mais ao meio; há cinquenta anos, não havia o conhecimento que há hoje sobre este assunto, nem sobre muitos outros, a cidade era diferente e terá sido entendido que eram as árvores adequadas; compreende que, hoje, se verifique que não são adequadas ao local onde estão, mas preocupa-a que se possam cortar e substituir todas as árvores que não sejam adequadas, porque as coisas têm que ser feitas progressivamente para que as árvores que são plantadas de novo possam ganhar dimensão: se assim não for, daqui a pouco terão uma cidade careca, sem árvores, e isso seria dramático; é preciso fazer um estudo e abater árvores apenas na medida em que seja imprescindível aguardando, sempre que seja possível, que algumas novas cresçam e se possam cortar outras, sob pena de se agravar a situação da cidade, que já atinge temperaturas elevadíssimas durante o verão; não é por acaso que muitas cidades investem uma parte significativa do seu orçamento na colocação de árvores e de áreas de lazer com árvores. Referiu que precisam do estudo de que a Sra. Presidente falou para saber exatamente o que é necessário abater, nomeadamente quando há risco; não podem abater árvores só para as substituir, porque uma árvore que é colocada hoje não tem o mesmo valor de libertação de oxigénio, de sombra e de redução da temperatura, e vai demorar décadas a crescer. Disse que ficam a aguardar o estudo que consideram imprescindível para não ficarem sempre na dúvida se será mesmo necessário abater uma determinada árvore; se conhecerem a avaliação, ficam a saber quais as árvores que vão ser abatidas, porquê, quando e qual é o planeamento desse trabalho.-----

**A Sra. Presidente** referiu que já aqui foi presente, para conhecimento, o plano de trabalho em matéria de árvores e que ninguém vai abater uma árvore que esteja em bom estado fitossanitário só porque ela não é adequada ao meio urbano; quando for necessário proceder ao abate de árvores, elas serão substituídas por espécies adequadas ao meio. Deu nota de que anda a decorrer na Câmara um processo com base num pedido formulado por um conjunto de cidadãos que pedem o abate de duas árvores que estão em perfeito estado de saúde apenas



porque os pássaros fazem muito barulho e acordam com ele; assim como houve pessoas que pediram para abater árvores para poderem ver melhor o cortejo da Festa dos Tabuleiros; mas a intervenção no parque de árvores foi objeto de planeamento, que tem que ser renovado; até por questões climáticas, é importante aumentar o espaço verde; têm que resolver a situação do plano de pormenor do Flecheiro para onde está previsto um espaço verde e de lazer, e, se calhar, terão que analisar se as árvores não fariam sentido em espaços mais áridos, como é o caso da praça da República, que já as teve. Garantiu que estão atentos ao problema porque é algo que os deve preocupar. -----

**A Sra. Vereadora Célia Bonet** referiu que o semáforo no cruzamento da avenida Nuno Álvares Pereira com a Ponte do Flecheiro só disponibiliza alguns minutos aos automobilistas que vêm do lado da ponte, passando de imediato a vermelho; passam quatro veículos de cada vez, o que está a levar a que muitos utilizadores evitem aquela saída de Tomar para não ficarem ali retidos; com as obras de requalificação da avenida Nuno Álvares Pereira a questão é ainda mais pertinente, pelo que gostariam que pudesse ser revisto o tempo de duração do sinal verde, para não aumentar o tempo de espera, o que será fácil de avaliar e de implementar. No que se refere às obras de requalificação, entendem importante colocar sinalização adequada para as pessoas que por ali circulam e para os moradores; não viu nenhuma informação sobre a existência de obras e seria adequado colocar um desenho ou indicação da melhor maneira de sair e de entrar em Tomar. -----

**A Sra. Presidente** referiu que a questão do semáforo está avaliada e tem que se pedir à empresa para vir alterar o tempo de abertura do sinal verde. Referiu que a obra está perfeitamente sinalizada, em conformidade com o plano de sinalização aprovado por este órgão; a avenida vai ser cortada por troços; neste momento, está cortado o primeiro troço e o trânsito circula pela avenida António da Fonseca Simões, como está indicado; a sinalização é ativa e será adequada à medida que o troço abrir e for cortado outro troço. Presume que a Sra. Vereadora estará a referir-se a quem sai de Tomar, descendo a ponte do Flecheiro e virando à esquerda, cujo desvio estará indicado, mas poderá pedir aos serviços para verificarem. -----

**A Sra. Vereadora Célia Bonet** referiu que, muitas vezes, a passadeira em frente às instalações da Softinsa não é respeitada pelos condutores, que ali passam a alta velocidade, e oferece perigo, pelo que propõe que, para maior segurança, ali seja colocada uma pequena lomba. Reportou que há uma laje solta na passadeira em frente à estação dos Caminhos-de-Ferro que pode provocar danos ou acidentes. -----



**A Sra. Presidente** referiu que a questão da passadeira junto à Softinsa já foi abordada, mas a construção de lombas nem sempre é a melhor solução em termos de segurança, porque o automobilista abrandar perante a lomba e depois acelera mais; ficou assente com a empresa que, sobretudo de noite, vai ser aumentada a visibilidade da sinalização vertical; os serviços estão a preparar uma informação sobre a possibilidade de intervenção no pavimento, antes da passadeira, que obrigue à redução de velocidade, e respetivo orçamento, mas isso não está decidido. Disse que não vão requalificar a passadeira junto à CP porque a zona vai entrar em obras, mas foi solicitado aos serviços que reponham a(s) laje(s) danificada(s).-----

**O Sr. Vereador Luís Ramos** referiu o aspeto degradado e desagradável das ruínas da Tipografia Nabão recomendando o contato com o proprietário para demolição urgente do que resta do edifício e a remoção dos escombros, onde é visível o perigo do amianto nas placas de fibrocimento em decomposição. -----

**A Sra. Presidente** informou que a situação se arrasta há quatro anos e que a Massa Insolvente já foi notificada centenas de vezes, inclusivamente advertida da intenção de uso da prerrogativa legal de posse administrativa do bem, o que lhes valeu a ameaça de recurso a Tribunal; para tomarem posse administrativa, terão que executar as obras solicitadas ao dono do bem exatamente no mesmo prazo que lhe foi concedido tendo sido já encetadas diligências junto de empreiteiros da zona para apresentarem orçamento para limpar o espaço; numa fase inicial, não foi fácil encontrar empreiteiros para proceder à demolição de construção, ferro e amianto, que é o mais complicado; quando o procedimento de contratação pública para demolição das ruínas estiver em fase de adjudicação, o processo será presente ao Executivo para determinar a posse administrativa do espaço e executar os trabalhos que não foram realizados, como decorre da lei; se e quando a Câmara for acionada judicialmente, será dirimido o que houver a dirimir. -----

**O Sr. Vereador Luís Ramos** referiu que têm informação de que, no dia oito de julho, a Câmara assinou um contrato de ajuste direto com a empresa que executa a obra da ecovia Arrascada-Prado, no valor de vinte e quatro mil, setecentos e cinquenta e três euros, e pretende saber se isso corresponde à realidade e o que motivou o contrato, se se refere a trabalhos extra que sabem ter havido - pintura da banda sonora, colocação de guarda de madeira na curva do Açude de Pedra e de guardas laterais junto à Quinta da Granja - ou se são outros trabalhos que estão a decorrer. -----

**A Sra. Presidente** confirmou que tem a ver com o que foi referido, para aumentar as questões de segurança; a empreitada foi adjudicada de acordo com o projeto aprovado e



determinado caderno de encargos, mas, numa das deslocações que fez à obra, deparou-se com algumas coisas que não merecerem a sua concordância, nomeadamente a questão das guardas, que não reuniam condições de segurança (uma criança passava no meio das guardas que estavam previstas em projeto), pelo que foi acordado promover este ajuste direto. -----

**O Sr. Vereador Luís Ramos** perguntou se já está adjudicada a pintura da ecovia, que não constava do caderno de encargos da empreitada. -----

**A Sra. Presidente** referiu que os orçamentos para demarcação do pavimento com uma cor diferente rondam os cinquenta mil euros, o que lhe parece muito caro; através do contrato de ajuste direto vai ser aumentada a banda sonora mantendo a cor do pavimento; se com o decurso do tempo constatarem que o pavimento com outra cor aumenta a segurança, a situação será tida em conta, sendo certo que terão mais algum tempo para avaliar se haverá soluções mais baratas. Assegurou que a ciclovia ficará circulável e reunirá todas as medidas de segurança que tem que cumprir, porque a cor do pavimento é um reforço da segurança.-----

**A Sra. Vereadora Célia Bonet** procedeu à apresentação de uma proposta dos vereadores do PSD para que, como já fizeram outras autarquias, a Câmara manifeste interesse em receber a delegação do Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Leiria, pois permite criar postos de trabalho e trazer benefícios para Tomar, salientando que esperam que se consiga oferecer mais do que os outros e ganhar este serviço para Tomar. -----

**Terminado o Período de "Antes da Ordem do Dia", a Câmara passou a deliberar de acordo com a Ordem do Dia:** -----

**BALANCETE:** - Foi presente o balancete (Resumo Diário de Tesouraria) do movimento de fundos de Tesouraria Municipal, do dia dezanove de julho de dois mil e dezanove, o qual acusa os seguintes saldos: três milhões, quinhentos e noventa e seis mil, novecentos e oitenta e quatro euros e setenta e um centimos (3.596.984,71€) em Operações Orçamentais, e cento e sessenta e sete mil, cento e quarenta e cinco euros e trinta centimos (167.145,30€) em Operações Não Orçamentais. -----

**PROPOSTAS:**-----

**PROPOSTAS DA PRESIDENTE:**-----

**N.º 01 – FESTA DOS TABULEIROS 2019 - FORNECIMENTO DE GASÓLEO A GERADORES**

Foi presente proposta da Sra. Presidente submetendo a ratificação do Executivo Municipal o despacho que autorizou a cedência de gasóleo aos dois geradores que forneceram energia nos concertos realizados no Estádio Municipal durante a Festa dos Tabuleiros, a que correspondeu uma despesa de 688,47€ (seiscentos e oitenta e oito euros e quarenta e sete centimos). -----



**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o referido despacho, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 02 – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À QUINTA EDIÇÃO DA FEIRA MEDIEVAL DA ASSEICEIRA** -----

Foi presente proposta da Sra. Presidente submetendo a aprovação do Executivo Municipal a atribuição de apoio financeiro, no valor de 5.000€ (cinco mil euros), para a realização da quinta edição da Feira Medieval da Asseiceira.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a atribuição do referido apoio, ao abrigo da alínea o) do n.º 1 do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**PROPOSTA DOS VEREADORES DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA:** -----

**N.º 03 – CRIAÇÃO DE CENTRO DE INTERPRETAÇÃO TEMÁTICO DA FESTA DOS TABULEIROS**-----

Foi presente a seguinte proposta dos Srs. Vereadores do Partido Social Democrata: "A Festa dos Tabuleiros, a festa maior de Tomar que traz à cidade milhares de visitantes, como produto turístico que é, merece ser mais divulgada em qualquer altura, quer seja ou não ano de festa.

Para garantir alguma continuidade no tempo a uma festa que se realiza apenas de quatro em quatro anos, defendemos a criação de um Centro de Interpretação, interativo e periodicamente renovado sobre a Festa dos Tabuleiros. -----

Mais do que um espaço para recordar o passado ou um depósito de documentos e objetos, deve funcionar como um espaço vivo, dinâmico, com atividades periódicas, como por exemplo workshops sobre confeção de tabuleiros, de rodilhas, de coroas, demonstrações, projeções multimédia, etc. -----

Um Centro de Interpretação onde os turistas possam apreciar e perceber o que é a festa, o que simboliza, como se organiza e em que consiste. -----

Ao mesmo tempo, funcionaria como centro de recolha de documentação, objetos e memórias da festa, que se encontram dispersos e em risco de se perder. -----

Por tudo isto, a bancada do PSD propõe a criação de um Centro de Interpretação da Festa dos Tabuleiros." -----



**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar referida proposta.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE:**-----

**N.º 04 – COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADAS POR DELIBERAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 2017** -----

Foram presentes, para conhecimento, os despachos efetuados em julho pela Sra. Presidente, ao abrigo das alíneas f) e ee) do n.º 1 do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

**DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS:** -----

**N.º 05 – PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS EXTERIORES NA AVENIDA CORONEL GARCÊS TEIXEIRA E AVENIDA DR. AURÉLIO RIBEIRO**-----

Foi presente a seguinte proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 1032/2019 da Divisão Financeira, submetendo a aprovação do Executivo Municipal as formalidades inerentes ao procedimento de contratação da empreitada de requalificação de espaços exteriores da Avenida Coronel Garcês Teixeira e da Avenida Dr. Aurélio Ribeiro: -----

“Atendendo:-----

1. A intervenção alvo da presente proposta de procedimento de contratação pública, é uma obra estruturante que serve não só um elevado numero de habitações, como de equipamentos públicos, serviços essenciais e comércio; -----
2. É uma intervenção inscrita no PEDU, aprovado pela CCDR Centro, com financiamento comunitário em duas prioridades, logo sujeita aos prazos de execução do atual quadro de financiamento;-----
3. A área de intervenção ser bastante vasta; -----
4. Ao historial nacional e municipal de concursos de empreitadas que ficaram desertos;-----
5. Ao historial, que se anexa, do índice de custos de mão de obra e índice de custos de materiais de 2018 (últimos dados publicados, pelo IMPIC em Diário da República); -----
6. O projeto se reporta a período anterior ao acima referido; -----
7. Conforme se verifica nos quadros em anexo, existiram aumentos significativos no preço dos materiais, nomeadamente nos derivados do petróleo onde se regista um aumento superior a 50%. -----



Face ao acima exposto, proponho que a câmara delibere:-----

1. Aumento do preço base da empreitada em 20%, o que corresponde a um aumento de 314.154€.-----

2. Que o critério de adjudicação não seja meramente o preço, mas 60% para valor da proposta, 20% planeamento e execução de obra e 20% para equipa técnica.”.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a proposta nos seus exatos termos.-----

Mais deliberou que, em relação à equipa técnica, o concorrente deverá entregar declaração em como mantém a equipa técnica constante da fase de concurso, com a mesma afetação e com experiência profissional e competências equivalentes. A substituição de qualquer elemento constante da equipa técnica terá de ser submetida e aprovada pela fiscalização da empreitada. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 06 –UTILIZAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA PRAÇA DA REPÚBLICA ---**

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 3713/2019 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a isenção das tarifas de estacionamento de três viaturas do Alto Comissariado para as Migrações, IP, no parque de estacionamento da Praça da República, no dia 24 de junho, com o custo estimado de 2,30€ (dois euros e trinta cêntimos).-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou isentar das tarifas, ao abrigo do artigo 14.º do regulamento dos parques de estacionamento cobertos na Cidade de Tomar.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DIVISÃO DE ASSOCIATIVISMO, DESPORTO E JUVENTUDE:-----**

**N.º 07 – VERÃO AINDA MEXE 2019 – PREÇO DA INSCRIÇÃO NA ATIVIDADE TOMAR COR -----**

Foi presente proposta da Sra. Vereadora Filipa Fernandes referente à informação n.º 133/2019 da Divisão de Associativismo, Desporto e Juventude, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a fixação do preço da inscrição para participação na atividade designada Tomar Cor, reagendada para o dia 14 de setembro, no âmbito da iniciativa Verão Ainda Mexe.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou que os participantes já inscritos anteriormente poderão realizar outra inscrição com direito a kit para acompanhante.-----

Mais deliberou fixar o preço da inscrição em 5,00€ (cinco euros), para novas inscrições até 8



de setembro, e em 8,00€ (oito euros), para as restantes inscrições até à data do evento, com IVA incluído, ao abrigo da alínea e) do n.º 1 do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DIVISÃO DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS:** -----

**N.º 08 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA ANUAL DE SÃO MIGUEL – Associação Recreativa e Cultural Os 4 Unidos** -----

Foi presente proposta da Sra. Presidente submetendo a ratificação do Executivo Municipal o despacho de autorização de colocação de publicidade ocasional alusiva à festa anual de São Miguel, nos termos da informação n.º 2912/DAJA/2019, pelos fundamentos apresentados. ----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho que autorizou a colocação de publicidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 09 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA EM HONRA DE SÃO JOÃO BATISTA – Associação Cultural e Recreativa do Carqueijal** -----

Foi presente proposta da Sra. Presidente submetendo a ratificação do Executivo Municipal o despacho de autorização de colocação de publicidade ocasional alusiva à festa em honra de São João Baptista, nos termos da informação n.º 2871/DAJA/2019, pelos fundamentos apresentados.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho que autorizou a colocação de publicidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 10 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA ANUAL DA JUNCEIRA – Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Freguesia da Junceira --**

Foi presente proposta da Sra. Presidente submetendo a ratificação do Executivo Municipal o despacho de autorização de colocação de publicidade ocasional alusiva à festa anual da Junceira, nos termos da informação n.º 2988/DAJA/2019, pelos fundamentos apresentados. --

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho que autorizou a colocação de publicidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----





**N.º 11 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À CLÍNICA DENTÁRIA LUSOSMILE – Signosinopse, Lda**-----

Foi presente proposta da Sra. Presidente submetendo a ratificação do Executivo Municipal o despacho de autorização de distribuição de publicidade ocasional alusiva à clínica dentária LusoSmile, nos dias 18 e 19 de julho, nos termos da informação n.º 3024/DAJA/2019, pelos fundamentos apresentados.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho que autorizou a distribuição de publicidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----- Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DIVISÃO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO:**-----

**N.º 12 – CERTIFICAÇÃO DE DESTAQUE – Manuel Ribeiro dos Santos**-----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão submetendo ao Executivo Municipal o deferimento do pedido de certificação de destaque de parcela de terreno com 2.000,00 m2 a desanexar do prédio urbano sito em Casas de Além, União das Freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais, descrito na CRP de Tomar sob o n.º 3215/20010119, requerida por Manuel Ribeiro dos Santos, nos termos e fundamentos das informações n.ºs 3325/2019 e 9148/2019 da Divisão de Gestão do Território.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou autorizar a certificação de destaque, nos termos e fundamentos das referidas informações, que homologa. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DIVISÃO DE TURISMO E CULTURA:**-----

**N.º 13 – FESTIVAL DE ESTÁTUAS VIVAS DE TOMAR 2019**-----

Foi presente proposta da Sra. Vereadora Filipa Fernandes submetendo a aprovação do Executivo Municipal a definição de preços, horários e perímetro da sétima edição do Festival de Estátuas Vivas, a decorrer nos dias 7 e 8 de setembro, nos termos da informação n.º 979/2019 da Divisão de Turismo e Cultura.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, homologando a referida informação, deliberou:-----

1-Aprovar o perímetro do festival, englobando o espaço do jardim do Mouchão e do jardim da Várzea Pequena;-----

2-Aprovar o horário do evento:-----

dia 7 de setembro, das 17h00 às 19h00 e das 22h00 às 24h00;-----



dia 8 de setembro, das 11h00 às 13h00 e das 17h00 às 19h30, com apresentação dos vencedores do concurso de estátuas às 20h00, no Coreto da Várzea Pequena; -----

3-Aprovar o preço dos bilhetes a praticar: -----  
entrada grátis até aos 12 anos; -----  
pulseira livre-trânsito para os 2 dias: público geral - 5,00€ (cinco euros); jovens dos 13 aos 18 anos - 2,50€ (dois euros e cinquenta cêntimos); -----  
pulseira diária: público geral - 3,00€ (três euros); jovens dos 13 aos 18 anos - 1,50€ (um euro e cinquenta cêntimos). -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 14 – FEIRA DE SANTA IRIA 2019 – ATA DE ANÁLISE DE RECLAMAÇÃO APRESENTADA EM FASE DE AUDIÊNCIA PRÉVIA DE LUGARES ATRIBUÍDOS**-----

Foi presente proposta da Sra. Presidente submetendo a homologação do Executivo Municipal a ata de análise da reclamação apresentada por Andreia Tavares, advogada, representante do concorrente André Miguel Massi, em fase de audiência prévia de lugares atribuídos na Feira de Santa Iria do corrente ano, quanto aos lugares 9 e 10 provenientes do ato público de sorteio e da abertura de propostas em carta fechada, provisoriamente atribuídos aos concorrentes Cláudia Sofia Sampaio Duarte Saraiva (lugar n.º 9) e Ricardo Miguel Barata Saraiva (lugar n.º 10), nos termos da informação n.º 267/GELS/2019. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou homologar a referida ata, conforme proposto. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**Terminados os trabalhos, sendo quinze horas e quarenta e oito minutos, a Sra. Presidente declarou, em nome da Lei, encerrada a reunião.**-----

**Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Avelina Maria Lopes Leal, Coordenadora Técnica, designada para o efeito pelo despacho 25/2015 da senhora Presidente da Câmara Municipal, de 25 de fevereiro, mandei escrever e subscrevo.**---